

Ano XX nº 5357 – 01 julho de 2016

BB - Banco procura o sindicato após manifestação

No último dia 17/06, a diretoria do SindBancários Petrópolis realizou uma paralisação de 24 horas na agência Cidade Imperial do Banco do Brasil (matéria publicada no nosso informativo no mesmo dia). Essa manifestação foi motivada pela redução da dotação da dependência, que possui apenas 12 funcionários (o banco reduziu um cargo de escriturário, de dois existentes).

No mesmo dia da paralisação, o Presidente do SindBancários Petrópolis, Marcos Alvarenga, foi procurado por um analista da Gepes (Gestão de Pessoas do BB) para saber os motivos da manifestação. Alvarenga lembrou que a reivindicação por mais funcionários nessa dependência é uma demanda de longa data, tendo inclusive protocolado junto ao banco, em setembro de 2014, um documento apontando o problema. “Estamos há anos lutando por mais contratações, em especial nessa agência. Constantemente recebemos reclamações de clientes e usuários da dependência. Já fizemos atividades com carro de som, abaixo assinados, conversas com o banco e, para nossa surpresa, ao invés do banco reconhecer a deficiência e efetuar contratações, resolveu ir na direção contrária”, disse Alvarenga.

Na segunda-feira, seguinte à paralisação, o banco voltou a entrar em contato e solicitou uma reunião, que foi realizada no dia 27/06, na Gepes Rio. O Gerente Geral da Gepes, Sr. Esaú, garantiu que nenhum funcionário será transferido e que a dotação da agência continuará com a situação de “extraquadro” (quando a dotação está excedida ao número que deveria), até que ocorra algo que regule a situação, como uma aposentadoria ou transferência decorrente de promoção de algum funcionário da dependência. O sindicato não considera isso uma solução, pois quando isso acontecer o número de funcionários será reduzido do mesmo jeito. “Não aceitaremos a redução de funcionários nessa agência. Nem hoje, nem num presente próximo e nem num futuro distante”, disse Alvarenga.

O Sr. Esaú se comprometeu em enviar as demandas e reivindicações do Sindicato à Diretoria de Estratégia da Marca (DIREM), responsável pela dotação das dependências.

18ª Conferência Interestadual dos Bancários

Atenção bancários/as, amanhã, dia 02 de julho, será realizada em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, a 18ª Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Durante o evento, serão decididas as propostas a serem encaminhadas à Conferência Nacional dos Bancários para a Campanha Salarial 2016, que acontecerá entre os dias 29 e 31 de julho, em São Paulo. Lembramos que o encontro é aberto aos/as bancários/as. Os interessados em participar do evento, deverão entrar em contato com Sindicato, até às 18 horas de hoje.



CONSULTA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Bancários/as, não deixem de responder a Consulta Nacional da Campanha Salarial 2016. Ninguém melhor e mais apropriado do que o próprio bancário para apontar quais são as necessidades e anseios da categoria. **O recolhimento será realizado na próxima quarta-feira, dia 06 de julho.**

Os resultados obtidos servirão de base para a elaboração da minuta nacional de reivindicações, que será entregue à Fenaban.

Bradesco aposta na TERCEIRIZAÇÃO

Aos poucos, o Bradesco está terceirizando todo o atendimento de pessoas jurídicas. Um projeto-piloto no Telebanco Santana, localizado em São Paulo, delegou para a prestadora de serviço Atento o atendimento de empresas de grande porte.

A Atento já era responsável pelas pequenas e médias empresas. Agora, o banco está repassando para os terceirizados também as grandes empresas, serviço até então de atribuição exclusiva dos bancários. Dez postos de atendimento já foram instalados para este fim e os gestores do Bradesco repassam para os treinadores da Atento os procedimentos necessários. Aos poucos, sem gerar alarde, o banco vai terceirizando todos os seus serviços.

A terceirização é ruim para o trabalhador e também para o cliente. O terceirizado trabalha em média três horas a mais por semana no setor e ganha 70% menos, além de não possuir os mesmos direitos do contratado direto. Já o cliente, sem saber, entrega dados sigilosos para empresas que desconhece. Outro grave problema relacionado à terceirização no Telebanco Santana é a forma como o Bradesco tenta evitar o contato entre bancários e terceirizados, que trabalham no mesmo andar e prestam o mesmo serviço, eles são separados por uma divisória que impede até mesmo o contato visual entre os dois grupos. Além disso, entram por portas diferentes.